



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	PROINTER IV						
Unidade Ofertante:	ICENP						
Código:	ICENP 33404	Período/Série:	4º	Turma:	MN		
Carga Horária:			Natureza:				
Teórica:	30	Prática:	60	Total:	90	Obrigatória (x)	Optativa ( )
Professor(A):	Rogério Fernando Pires			Ano/Semestre:	2022/2		
Observações:							

### 2. EMENTA

Problematização da prática educativa. Pesquisa-ação. Imersão no contexto profissional, tendo como ponto de partida a problematização das práticas educativas realizadas na escola. Elaboração de projetos de intervenção pedagógica com o estudo de referências teóricas que possibilitem a contribuição no espaço escolar, por meio do trabalho interdisciplinar.

### 3. JUSTIFICATIVA

O Curso de Graduação de Licenciatura em Matemática do ICENP, tentando atender às demandas atuais, pretende formar profissionais que poderão atuar como pesquisador em matemática ou como educador, sendo que em ambas as situações deve estar comprometido com a qualidade do ensino de forma geral. A Educação Matemática constitui-se um campo de saber científico, técnico e prático que muito tem se desenvolvido no Brasil nos últimos anos. Ela tenta elaborar teorias que se projetam sobre o saber técnico, utiliza o método científico e os resultados de investigações e é influenciada por outras áreas (Psicologia, Filosofia, Informática, Didática, História, etc). O saber técnico, por sua vez, inspira-se no conhecimento científico, é apoiado em modelos da didática e está em contínua interação com a prática pedagógica do professor, a partir do trabalho com projetos de ensino. Como um saber prático, alimenta-se das regras derivadas do conhecimento científico e técnico, para adaptar-se às situações educativas, principalmente ao ensino-aprendizagem da matemática. As três dimensões do saber em educação matemática (científico, técnico e prático) são importantes na formação pedagógica de um professor comprometido com a qualidade da educação no país.

### 4. OBJETIVO

#### Objetivo Geral:

Possibilitar ao licenciando o reconhecimento das problemáticas da escola, por meio da metodologia pesquisa ação.

#### Objetivos Específicos:

- Estabelecer relações entre as possibilidades do trabalho interdisciplinar e às problemáticas do espaço escolar.
- Problematizar e refletir sobre a prática educativa, buscando meio para equacionar situações-problema da escola, levantadas a partir da pesquisa ação.

## 5. PROGRAMA

1. Pesquisa-ação: concepção e forma
2. Problematização da prática educativa
3. Interdisciplinaridade e ação
4. Elaboração de projetos de intervenção pedagógica

## 6. METODOLOGIA

As atividades relacionadas à disciplina acontecerão em encontros presenciais durante os primeiros 90 dias letivos, conforme prevê a resolução CONGRAD nº 73/2022, por meio de aulas expositivas, rodas de conversas para debater os pressupostos teóricos que fundamentam a disciplina, oficinas de atividades para colocar em prática a teoria estudada.

O material de apoio para ser consultado pelos estudantes será disponibilizado em uma sala de aula virtual na plataforma Google Classroom. Esse ambiente além de conter o material de consulta para os estudantes, também, será o meio por onde os estudantes entregarão os trabalhos avaliativos e, também, receberão as devolutivas com a nota e comentários acerca das correções de seus trabalhos.

Assim, as atividades seguirão o cronograma presente no quadro a seguir.

Semana	Atividade realizada
1ª	Apresentação do plano da disciplina para os estudantes e discussão acerca da sala de aula como locus para a realização de investigações.
2ª	Discussão sobre a problematização da prática educativa.
3ª	Pesquisa ação: o que é? Como se faz? Apresentação e discussão.
4ª	Apresentação e discussão sobre a interdisciplinaridade no ensino de Matemática.
5ª	Apresentação e discussão sobre a interdisciplinaridade no ensino de Matemática.
6ª	Discussão sobre a problematização da prática educativa e a interdisciplinaridade no ensino de Matemática.
7ª	Apresentação e discussão acerca do ensino por meio de projetos.
8ª	Apresentação e discussão acerca do ensino por meio de projetos.
9ª	Orientações para a elaboração de um projeto de intervenção pedagógica.
10ª	Orientações para a elaboração de um projeto de intervenção pedagógica.
11ª	Estudo sobre problemas frequentes nos espaços escolares para a elaboração de projetos de intervenção pedagógica.
12ª	Apresentação de seminários acerca das temáticas

12 <sup>a</sup>	estudadas na aula anterior.
13 <sup>a</sup>	Apresentação de seminários acerca das temáticas estudadas na aula anterior.
14 <sup>a</sup>	Execução dos projetos elaborados em uma escola selecionada pelos estudantes.
15 <sup>a</sup>	Execução dos projetos elaborados em uma escola selecionada pelos estudantes.

De acordo com inciso II do artigo 2º da resolução CONGRAD 73/2022 e com o parágrafo único do artigo 3º da mesma resolução, comporão o Trabalho Efetivo Discente (TDE) a elaboração e postagem, no Google Classroom, dos projetos, cuja orientação para a elaboração acontecerá na 10ª semana, descrita no quadro anterior, como também, a realização de uma prova escrita com valor máximo de 60 pontos para aqueles que tiverem no final das 15 semanas, 75% de frequência e nota inferior a 60 pontos.

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e formativa, contando com os instrumentos discriminados no quadro a seguir que auxiliará o professor a identificar como está acontecendo a aprendizagem, como também, as dificuldades apresentadas pelos estudantes. Com relação aos critérios de avaliação, serão considerados os seguintes:

- Coerência
- Articulação da teoria com a prática;
- Clareza e objetividade;
- Emprego correto dos conceitos matemáticos.

Assim, a disciplina contará com os seguintes momentos formais para a avaliação:

Instrumento	Valor
Elaboração de um projeto de ensino	30
Apresentação do projeto na forma de seminário	40
Participação nas atividades	30
<b>Total</b>	<b>100</b>
Realização de uma prova de recuperação para os estudantes com 75% de frequência e que não atingiram 60 pontos por meio dos demais instrumentos.	

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

[1] ANDRÉ, M. (ORG.) O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas, SP: Papirus, 2001.

[2] BORBA, M.C. et al. Pesquisa qualitativa em educação matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

[3] FIORENTINI, D.; LORENZATO, S. Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos. Campinas: Autores Associados, 2009.

[4] SACRISTÁN, J. et al. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

[5] SKOVSMOSE, O. Educação matemática crítica: a questão da democracia.

Campinas, SP: Papyrus, 2001.

### **Complementar**

[6] AMADO, A. Manual de investigação qualitativa em educação. Coimbra: imprensa da Universidade de Coimbra, 2013.

[7] ELLIOTT, J. La investigación-acción em educación. Madri: Morata, 1990.

[8] MIZUKAMI, M. G. N.; REALI, A. M. M. R. (Orgs.) Formação de professores, práticas pedagógicas e escola. São Carlos: EdUFSCar, 2002.

[9] PONTE, J. P.; BROCADO, J.; OLIVEIRA, H. Investigações matemáticas na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. [10] TOMAZ, V.S.; DAVID, M. M. Interdisciplinaridade e aprendizagem da matemática em sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

### **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_